



## NORMAS DE SUBMISSÃO

O IV CONGRESSO AMAZÔNIAS: AMBIENTES, TERRITÓRIOS E DESENVOLVIMENTO –COAM com o tema “Ambientes, Sociobiodiversidade e Clima na Pan-Amazônia” vai receber **submissão de trabalhos gratuitamente de 30 de maio de 2025 a 8 de agosto de 2025**, nas seguintes categorias: Artigos Científicos (Trabalho completo); Artigo Técnico-tecnológico (Trabalho completo) e Relatos de Experiências (Resumo expandido).

**Os trabalhos a serem submetidos devem ser elaborados de acordo com os Modelos disponibilizados pela organização do evento em Word e enviado em arquivo de formato compatível (doc ou docx).** Todos os trabalhos serão conferidos pela organização do evento, e, em caso de formatação inadequada, poderão ser desclassificados.

O mesmo participante poderá submeter apenas um trabalho no evento como autor principal. A participação em trabalhos como coautor é ilimitada.

- **Artigo Científico:** Trabalho completo de caráter teórico e/ou prático que reporta dados originais e representa avanço específico no conhecimento de um assunto. As referências citadas no trabalho são preferencialmente compostas por artigos de periódicos científicos, livros acadêmicos e capítulos de livros acadêmicos. Deverá ter de 10 até 15 páginas. Serão aceitos trabalhos com até 5 (cinco) autores.

- **Artigo Técnico-Tecnológico:** i) Técnico - Trabalho completo de caráter prático que reporta dados originais e representa avanço em metodologia ou técnica específica no conhecimento de um assunto. Quando tratar de estudo de caso as considerações finais devem apresentar proposições; ii) Tecnológico: Trabalho completo de caráter prático que reporta dados originais e representa uma inovação. As referências citadas nos trabalhos técnico-tecnológicos são preferencialmente compostas por monografia, dissertação, tese, anais de evento, relatório, legislação, protocolo, manual, patente, etc. Deverá ter de 10 até 15 páginas. Serão aceitos trabalhos com até 5 (cinco) autores.

- **Relato de Experiência:** É um resumo expandido que deverá conter a descrição de uma experiência devendo ser apresentada pelas(os) próprias(os) agricultoras, agricultores, comunidades, povos tradicionais ou organizações sociais, trazendo vivências contextualizadas de acordo com o tema do grupo de trabalho do evento. O texto deverá ter entre 5 e 6 páginas e ser escrito em português ou espanhol. Serão aceitos trabalhos com até 5 (cinco) autores.

**Os trabalhos devem ser inscritos obrigatoriamente em uma das ÁREAS do evento. Serão desclassificados todos os trabalhos que não corresponderem as áreas do evento.**





## ÁREAS DE SUBMISSÃO DE TRABALHOS:

1 - AGROPECUÁRIA NA AMAZÔNIA: Este grupo de trabalho tem como objetivo refletir sobre as perspectivas de sistemas agropecuários na Amazônia sob diferentes abordagens teórico-metodológicas interdisciplinares. São esperadas a submissão de trabalhos que versem sobre os seguintes temas: a) Interações solo-planta-animal; b) Monocultura x Sistemas policulturais/agroflorestais/Integração lavoura-pecuária-floresta; c) Reabilitação de áreas degradadas; e) Recomposição de reserva legal; f) Paisagens inteligentes; g) Análise da viabilidade financeira de SAFs; h) Serviços Ecosistêmicos associados aos sistemas de produção; i) Aspectos sociais, educativos e culturais relacionados os sistemas de produção; j) Governança e políticas públicas relacionadas aos sistemas de produção (Legislação, Linhas de crédito e compras institucionais); k) Produção de alimentos, segurança nutricional e soberania alimentar associada aos sistemas de produção; L) Sistemas de produção, inovação social e tomada de decisão por mulheres rurais. Coordenação: Profa. Dra. Rosana Quaresma Maneschy (PPGEDAM-NUMA-UFPA), Profa. Dra. Andréa Hentz de Mello (PDTSA-UNIFESSPA), Prof. Dr. Diego de Macedo Rodrigues (IEDAR-UNIFESSPA), Profa. Dra. Elessandra Laura Nogueira Lopes (CCAME-UFPA), Prof. Dr. Gustavo Ferreira de Oliveira (Campus VIII-UEPA), Profa. Dra. Laura Angélica Ferreira Darnet (PPGCDS-CDS-UNB), Prof. Dr. Seidel Ferreira dos Santos (CCNT-PPGTEC-UEPA), Prof. Dr. Thiago Almeida Vieira (PPGSAQ- PPGAND-IBEF-UFOPA), Profa. Dra. Silvaneide Santos de Queiroz Côrte Brilho (CCAME-UFPA).

2 - CARTOGRAFIA DAS DINÂMICAS TERRITORIAIS E MUDANÇAS DE USO DA TERRA NA AMAZÔNIA: Este GT buscará trabalhos que concentrem o uso da Cartografia, do Geoprocessamento, do Sensoriamento Remoto e das Geotecnologias em geral para a análise ambiental das dinâmicas territoriais e mudanças de uso da terra na Amazônia brasileira. Coordenação: Prof. Dr. Daniel Sombra (PROFIMA-PPGEDAM-NUMA-UFPA), Prof. Dr. Christian Nunes da Silva (PPGEDAM-NUMA-UFPA), MSc. Priscilla Flores Leão Ferreira Tamasauskas, (NUMA-UFPA).

3 - TUTELA DE RECURSOS AMBIENTAIS E INFORMAÇÃO NA AMAZÔNIA: Os trabalhos no âmbito do GT devem evidenciar a tutela dos recursos ambientais e a informação para o planejamento na Amazônia, nos temas: a) Análise e interpretação das decisões administrativas e judiciais pautadas nas políticas públicas ambientais; b) Estudos sobre o direito do cidadão ao acesso à informação ambiental; c) Uso de sistemas de informação ambiental como instrumentos que propiciam o compartilhamento de informações e à tomada de decisão; d) Estudos que





identificam e analisam fontes de produção das informações que são pertinentes ao processo de organização e planejamento na área da gestão ambiental, sejam elas decorrentes de atos normativos que instituem as políticas públicas, da pesquisa institucional e acadêmica ou dos programas e das ações governamentais. Coordenação: Profa. Dra. Socorro Flores (PPGEDAM- NUMA-UFPA), Profa. Dra. Maria Claudia Bentes, PPGDMU-UNAMA, Profa. Dra. Marise Teles Condurú (PPGEDAM-ICSA-UFPA), Prof. Dr. Cristian Berrio-Zapata (PPGCI/UFPA), Profa. Dra. Patricia do Prado Rios (Northumbria University-UK).

4 - DIREITO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS: O grupo de trabalho tem como objetivo discutir o papel do direito no enfrentamento da crise climática. As mudanças climáticas apresentam reflexos em vários aspectos, pois agravam os problemas ambientais, como a questão do desmatamento na Amazônia, e afetam países e grupos sociais de maneira distinta. O tema já é objeto de políticas nacionais e internacionais, com crescente discussão no setor privado. O tema também já chegou aos tribunais, e por isso, o grupo tem como proposta, ainda, discutir as potencialidades e os limites dos litígios no enfrentamento das mudanças climáticas. Coordenação: Prof. Dr. João Daniel Macedo Sá (ICJ-UFPA), Profa. Dra. Luciana Fonseca (CESUPA) e Profa. Dra. Lise Vieira da Costa Tupiassu (ICJ-UFPA).

5 - GRANDES PROJETOS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA AMAZÔNIA: A ECOLOGIA POLÍTICA DOS DANOS, RISCOS E CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS: Os grandes projetos na Amazônia são componentes importantes na agenda das mudanças climáticas. Grandes projetos agropecuários, de monoculturas, de mineração, rodoviários, portuários, hidrelétricos e de engenharia urbana são responsáveis por danos e riscos socioambientais que afetam as mudanças climáticas, ora produzindo gases de efeito estufa, ora desestruturando ecossistemas biofísicos, territórios e comunidades, em seus aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais. Os grandes projetos - GP - no território amazônico ganham contornos urgentes, na medida que concorrem para a perda da sociobiodiversidade, sem o tempo adequado para a resiliência ambiental, pois o tempo da produção capitalista e da realização do lucro são incompatíveis com os tempos da natureza e da cultura. Assim, a ecologia política dos grandes projetos procura analisar os conflitos socioambientais, identificando os agentes responsáveis - Estado e proprietários privados - que atuam de forma concorrente ou em aliança, mas dentro do modelo hegemônico societário - produção e consumo superestimados. Assim, o GT buscará lançar luzes sobre a relação dos GP com o quadro atual das mudanças climáticas, problematizando as relações desiguais de poder entre estes e os demais grupos subordinados, que recebem de forma desproporcional os danos e riscos socioambientais. O GT acolherá artigos científicos ou





resumos de pesquisas atuais e inéditas sobre os Grandes Projetos na Amazônia, que utilizem preferencialmente a abordagem da Ecologia Política como teoria de análise. Para tal, será organizado um painel com pesquisadores reconhecidos no campo da Ecologia Política, assim como um conjunto de subtemas para orientar a submissão dos trabalhos: 1- Epistemologia Ambiental e Ecologia Política; 2- Grandes Projetos Urbanos; 3- Riscos e Danos Socioambientais; 4- Saúde Ambiental; 5- Racismo e Justiça Ambiental; 6- Conflitos Socioambientais; 7- Questão Indígena. Coordenação: Prof. Dr. André Farias (GPA-PPGEDAM-NUMA-UFGA), Profa. Dra. Denise Machado Cardoso (LAANF-PPGSA-UFGA), Prof. Dr. Rafael Zilio Fernandes (NEPES-PPGCS-UFGA).

6 - AÇÃO ANTRÓPICA E CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NA ZONA COSTEIRA E ESTUARINA AMAZÔNICA: a) Erosão costeira na Amazônia no contexto das mudanças climáticas; b) Eventos climáticos extremos e indicadores de perdas socioeconômicas; c) Poluição costeira e o tipo quantitativo e qualitativo de lixo sólido; d) Uso do território e conflitos socioambientais na ZCA frente as mudanças e adaptação climática; e) Tipos e caracterização dos conflitos socioambientais na região. Coordenação: Prof. Dr. Norbert Fenzl (GPSA-PPGEDAM-NUMA-UFGA) e Prof. Dr. Otávio do Canto (GPSA-PPGEDAM-NUMA-UFGA).

7 - GESTÃO SOCIAL E GOVERNANÇA TERRITÓRIAL PARA O DESENVOLVIMENTO: A partir da perspectiva de que a Amazônia é uma região heterogênea e que para cada recorte territorial há diferentes alternativas de desenvolvimento, este GT se preocupa em discutir como os campos teóricos da gestão social e governança territorial tem se implementado na prática. O GT objetiva debater experiências de gestão social e governança territorial na Amazônia brasileira e refletir sobre suas possibilidades, limites e desafios para desencadear processos de desenvolvimento em diferentes tipos de recortes territoriais (RESEX; APA; RDS; Florestas estaduais e Federais; Parques municipais, estaduais e nacionais; municípios; cidades; comunidades; áreas de quilombo; ilhas; microrregiões e regiões). Parte-se do entendimento de que o conceito de desenvolvimento envolve, por sua própria natureza, as dimensões econômica, social, ambiental, cultural, espacial e político-institucional. Espera-se que a partir das análises das experiências, os trabalhos tragam reflexões teóricas para o debate, inclusive dos conceitos com os quais gestão social e governança territorial se interrelacionam, tais como: participação, parceria, coprodução, coparticipação, concertação social, tomada de decisão coletiva, autogestão, gestão compartilhada, governança dos comuns, gestão de recursos naturais, gestão ambiental e gestão territorial. Coordenação: Prof. Dr. Mário Vasconcellos Sobrinho (PPGEDAM-NUMA-UFGA), Prof.



**IV CONGRESSO AMAZÔNIAS: AMBIENTES, TERRITÓRIOS E DESENVOLVIMENTO – COAM**  
**Ambientes, Sociobiodiversidade e Clima na Pan-Amazônia**  
**3, 4 e 5 de setembro de 2025**  
**Belém – Pará – Brasil**



Dr. Gilberto de Miranda Rocha (PPGEDAM-NUMA-UFPA), Profa. Dra. Ynis Cristine Lino Ferreira (UFRA), Profa. Dra. Ana Maria de Albuquerque Vasconcellos (UNAMA).

**Todos os trabalhos selecionados serão apresentados de forma oral (on-line) no evento.**

**Todos dos trabalhos apresentados no evento irão compor os Anais a ser publicado pela Editora do Núcleo de Meio Ambiente (NUMA) em “pdf” e disponibilizado em <https://www.numa.ufpa.br/>, na sessão livros para download. Farão parte dos Anais do evento, apenas os trabalhos apresentados por um dos autores no evento.**

*A Coordenadoria de periódicos (CP) do NUMA juntamente com os editores das revistas irão selecionar até dois manuscritos apresentados no evento para publicação na Revista Agroecossistemas (RAGROS); e até seis manuscritos para publicação na revista Universidade e Meio Ambiente (REUMAM). Assim, o comitê científico de cada periódico irá indicar qual a Seção do periódico será adequada ao manuscrito selecionado, se artigo (científico ou técnico/tecnológico), nota técnica/científica ou revisão.*

*Os autores dos trabalhos selecionados terão até 60 dias para cadastrar seu manuscrito no site do periódico indicado pela CP-NUMA (RAGROS ou REUMAM), devendo enviar o manuscrito via sistema da revista previamente indicada. Caso os autores não respondam as correspondências das revistas ou não acatem as revisões solicitadas dentro dos prazos estipulados para a edição, terão seu trabalho arquivado.*

